



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEn
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 22

MANEIRAS DE PESQUISAR O CUIDADO DE ENFERMAGEM POR MEIO DO MÉTODO CARTOGRÁFICO

CARREIRO,MA (1); SANTOS,MMD (2); FIGUEIREDO,NMA (3); GAMA.PR (4)

(1) EEAP/UNIRIO; Universidade Severino Sombra/Vassoura; (2) HUIJF/UFRJ; Univ. Severino Sombra/RJ.SUPREMA/JF; (3) EEAP/UNIRIO; (4) HSE/RJ

Apresentadora:

MÔNICA DE ALMEIDA CARREIRO (monica.carreiro@hotmail.com)
UNIRIO/ USS- VASSOURAS (PROFESSORA)

Introdução O objeto deste estudo é a inclusão de estratégias sensíveis no ensino do cuidado de enfermagem e buscamos responder a questão norteadora: quais estratégias são utilizadas no ensino do cuidar que ultrapassam a racionalidade e inclui o plano do sensível? O problema identificado neste estudo é des-endurecer o processo de ensinar a cuidar e teve como objetivos implantar uma estratégia no ensino do cuidar que incluía a dimensão sensível e analisar os resultados a partir da informação dos estudantes sobre a estratégia. É necessário conhecer e vivenciar sentimentos que só se torna possível a partir do momento em que se questiona acerca do significado do cuidar e sua relação com a vida e com a profissão de Enfermagem. Com esta perspectiva de redefinir estratégias educacionais para o ensino da Enfermagem contribui-se para uma construção pessoal de internalização de conceitos, valores e ações inerentes à formação profissional e a profissão Enfermagem, que viabilizem o amadurecimento psíquico do estudante e o envolvimento com a própria formação profissional de forma a adquirir consciência do valor do cuidado. Fundamento O projeto pedagógico dos cursos de Enfermagem, orientado pelas Diretrizes Curriculares, deve colocar o estudante como sujeito da aprendizagem, tendo o professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Mudar o centro da formação do profissional de Enfermagem é o desafio para implantar uma proposta adequada às instituições de ensino, que em sua maioria ainda está centrada no pragmatismo, que afirma a aplicação do conhecimento científico como única resposta para os problemas do ser humano¹. O corpo está presente em qualquer ato de cuidar ofertando ou recebendo cuidados. O corpo é objeto criador de técnicas e tecnologias como espaço de atenção em saúde, como o corpo da química (biologia da vida) e o corpo dos sentimentos (biologia do sentir a vida)² e desta forma nos faz pensar que existem técnicas e tecnologias para ele. O fazer autônomo da Enfermagem utiliza o corpo, referente as superfícies sensoriais para observar, avaliar e sentir as sensações e emoções que evidenciam no cliente situações de bem-estar ou de mal-estar. Tal habilidade da enfermeira denota uma perspectiva estética de cuidar, pois os instrumentos por ela utilizados encontram-se na esfera da subjetividade. O fazer da enfermagem nessa perspectiva, significa desenvolver uma arte na qual o artista se encontra com seu sentimento de solidariedade, de amor, de desapego do seu próprio eu, em prol do outro, um ser humano igual a ele³⁻⁴. A estética¹ refere-se a tudo que se situa entre o material e o imaterial: entre coisas e pensamentos, sensações e ideias. É mecanismo de transmissão pelo qual a teoria é convertida em prática social espontânea. Método e metodologia Esta é uma pesquisa de natureza qualitativa que se utilizou do método de pistas da Cartografia, uma pesquisa de intervenção e produção de subjetividades, um método voltado para uma experimentação ancorada no real.⁵ A planta escolhida foi o feijão (*Phaseolus vulgaris*), por ser uma semente com bom poder germinativo, de cultivo fácil, que completa o seu ciclo vital em torno de 60 dias e que permite seu plantio em locais pequenos como vasos de planta. O método cartográfico apresenta pistas para guiar o pesquisador em seu estudo a partir do acompanhamento de processos. A pista 1 trata da indissociabilidade entre o conhecimento e a transformação tanto da realidade quanto do pesquisador. A aplicação desta pista ao estudo refere-se ao fundamento teórico que permeia todo o processo de plantio do feijão e acompanhamento do crescimento da planta, favorecendo a associação da teoria à prática, a reflexão e utilizando as vivências em uma metáfora com a Enfermagem. Na pista 2 são definidos quatro gestos de atenção cartográfica, o rastreo, o toque, o pouso e o reconhecimento atento. O rastreo é um gesto de atenção aberta e sem foco adotado pelo pesquisador e foi aplicado de diferentes formas pelos estudantes para realizar a atividade de plantar a semente do feijão. Relacionado a este gesto está o toque, como o uso dos diferentes sentidos, da sua percepção para construir o objeto a partir da seleção



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 22

dos elementos que podem afetar o objeto, ocorreu pelo acompanhamento do processo de cultivo da planta e a identificação de diferentes modos de desenvolver o cuidado e promover o desenvolvimento evolutivo da planta. O gesto de pouso indica uma mudança da janela atencional do pesquisador, em que o campo se fecha criando um novo território para que ocorra a apreensão. A pesquisa utilizou o pouso para a análise e comparação dos resultados do cultivo do feijão com o cuidar em Enfermagem. O gesto do reconhecimento atento se deu pela produção de conhecimento a partir de um percurso de pesquisa, que envolveu a atenção e a criação de territórios de observação. Sobre a pista 3 cartografar é acompanhar processos foi utilizado o diário de campo dos estudantes sobre o acompanhamento do plantio do feijão, como forma de registro. A metodologia Plantio do Feijão foi aplicada a 200 estudantes de duas Escolas de Enfermagem particular, pertencentes a Instituições de Ensino Superior, no Rio de Janeiro e em Minas Gerais, no período de 2007 a 2009. Resultados e Discussões Os aprendizes elaboram um diário de campo contendo informações sobre o seu processo de cuidar e evolução da planta, sendo concluído com definições sobre o papel e perfil do cuidador e conceito de cuidar conforme a sua vivência de cuidado. A perspectiva das professoras é despertar no estudante atitudes de cuidado no sentido de interesse e dedicação, inicialmente. Os estudantes identificaram sentimentos experimentados, como os de perda, carinho, responsabilidade, afeto em 92%. 51% dos alunos relataram algum tipo de acidente com a planta. A atividade prática resultou em pensamento crítico, em processo de reflexão, implementação de alternativas e em criatividade do processo de cuidar na enfermagem (reconhecimento atento). Conclusões Por meio deste estudo, pudemos concluir que uma estratégia de ensino sensível desperta nos estudantes a sensibilidade, o conhecimento, o desenvolvimento e exercitamos a arte do cuidar para atitudes e comportamentos que visam o bem estar do cliente. Considerando o contato consigo mesmo, as descobertas de si, de sua subjetividade, a competência emocional o estudante vai se tornando apto para a escuta e o acolhimento do outro. Dessa maneira, ele vai construindo o seu conhecimento e não só absorvendo o conhecimento pronto dos livros que foi construído por outras pessoas. Este trabalho divulga e abre espaço para que sejam realizados outros estudos sobre o ensino da Enfermagem, favorecendo um conhecimento ainda mais profundo sobre a arte de ensinar a cuidar. Refletir a formação profissional de enfermagem frente as transformações do novo século é uma exigência que se impõe aos educadores em geral e não se poderá ignorar a necessidade de ajustes para formar o novo trabalhador que será exigido pelo mercado de trabalho sem contudo esquecer os pressupostos ideários da profissão. O docente de enfermagem não pode apenas transmitir o saber mas também preocupar-se em incentivar a criação do saber, to